



4145231



08620.006159/2020-02



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

(PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS)

(QUADRIMESTRE/ANO DE REFERÊNCIA)

1. INTRODUÇÃO

Apresentar brevemente os principais resultados e desafios do quadrimestre. *(Sugere-se de três a quatro parágrafos).*

1. A política pública “Direitos Sociais, conforme já mencionado, foi altamente impactada em virtude do cenário mundial de pandemia e a necessidade de isolamento social da população indígena, pois para ter acesso à política da seguridade social e de cidadania é necessário o deslocamento dessa população aos centros urbanos, contudo, mais uma vez, que o estabelecimento de indicadores para a área social é algo extremamente complexo, e que a CGPDS está promovendo reavaliação do Processo de Detalhamento da sua Política Pública.

Embora toda adversidade vivenciada pela CGPDS no 12º ciclo, foi realizado a entrega de 751.665 cestas básicas, espera-se, tão logo sejam superadas as diversidades para que a política de acessibilidade aos direitos sociais possam ser retomadas na sua na sua completude e, assim, mais indígenas possam ser assistidos do ponto de vista da seguridade social e da cidadania.

2. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

2.1 Metas e Indicadores Estratégicos

Apresentar os resultados do indicador e da meta formalizados no [Planejamento Estratégico da Funai](#).

NOME DO INDICADOR:	Nº de pessoas atendidas				
FÓRMULA DE CÁLCULO:					
POLARIDADE:		PERIODICIDADE DA COLETA:			
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado

100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1° Quadrimestre	2° Quadrimestre	3° Quadrimestre	Acumulado	
	11.908				
100%					
Data da Última Coleta:	JUNHO 2022		Fonte da Coleta:	SEI	
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

Apresentar os resultados do indicador e da meta formalizados no PPA					
NOME DO INDICADOR:	Número de indígenas atendidos				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Somatório de Terras Indígenas atendidas pelas CRs				
POLARIDADE:		PERIODICIDADE DA COLETA:			
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1° Quadrimestre	2° Quadrimestre		3° Quadrimestre	Acumulado
	751.665 número de cestas				
100%					
Data da Última Coleta:				Fonte da Coleta:	
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

2.2 Sistema de Monitoramento Interno da Política	
Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo. Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico. Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.	
NOME DO INDICADOR	

INTERNO:					
FÓRMULA DE CÁLCULO:					
POLARIDADE:			PERIODICIDADE DA COLETA:		
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1° Quadrimestre	2° Quadrimestre		3° Quadrimestre	Acumulado
100%					
Data da Última Coleta:				Fonte da Coleta:	
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

NOME DO INDICADOR INTERNO:	CESTAS ENTREGUES				
FÓRMULA DE CÁLCULO:					
POLARIDADE:		PERIODICIDADE DA COLETA:			
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
	Não se aplica		526.030 cestas de alimentos		751.665 cestas de alimentos
100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
distribuição de 1.165.585 cestas de alimentos	209.487 cestas de alimentos				
100%	18%				
Data da Última Coleta:			Fonte da Coleta:	08620.003536/2021-24	
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

NOME DO INDICADOR INTERNO:	REUNIÕES DAS REDES INTERSETORIAIS DE SAÚDE				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	2 reuniões por rede intersetorial a cada 4 meses (média 5 redes em atividade)				
POLARIDADE:		PERIODICIDADE DA COLETA:		quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
40	24				
100%	60%				
Data da Última Coleta:				Fonte da Coleta:	
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

NOME DO INDICADOR INTERNO:	Número de CEAR emitidas				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Somatório de CEAR´s emitidas no quadrimestre				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
-	-	-	-	-	-
100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
Emissão de Certidão de Exercício de Atividade Rural (CEAR)	11.035				
100%					
Data da Última Coleta:	30/04/2022		Fonte da Coleta:	SESI/CGTIC/SEI	
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

NOME DO	
----------------	--

INDICADOR INTERNO:	Certidões Administrativas de Nascimento emitidas				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Somatório de Certidões emitidas no quadrimestre				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
-	-	-	-	-	-
100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
	873				
100%					
Data da Última Coleta:	30/04/2022		Fonte da Coleta:	Sistema Eletrônico de Informações - SEI (08620.009875/2021-14)	
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

NOME DO INDICADOR INTERNO:	Documentação Civil emitida/acessada				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Somatório dos documentos civis acessados no quadrimestre				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
-	-	-	-	-	-
100%		100%		100%	
2022					
Meta	Resultados				
	1° Quadrimestre	2° Quadrimestre	3° Quadrimestre	Acumulado	
	39				
100%					
Data da Última Coleta:	31/03/2022			Fonte da Coleta:	Coordenações Regionais (CRs)
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

3. REGIONALIZAÇÃO

É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.

COASI:

1. CESTAS ENTREGUES NO 1º QUADRIMESTRE (DADOS REPASSADOS

PELAS CRS):

CR	TOTAL CESTAS
Baixo São Francisco	37501
Nordeste I	16835
Passo Fundo	16670
João Pessoa	13856
Dourados	11848
Campo Grande	10949
Alto Solimões	9447
Maranhão	8733
Roraima	8499
Araguaia Tocantins	7854
Ponta Porã	6435
Minas Gerais e Espírito Santo	6336
Ribeirão Cascalheira	5988
Guarapuava	5188
Litoral Sul	3918
Xavante	3536
Baixo Tocantins	3471
Manaus	3384
Tapajós	3037
Noroeste do Mato Grosso	3013
Amapá e Norte do Pará	2978
Cacoal	2467
Alto Purus	2108
Litoral Sudeste	2060
Vale do Javari	1958
Xingu	1684
Centro Leste do Pará	1650
Guajará-Mirim	1336
Ji Paraná	810
Norte do Mato Grosso	697
Cuiabá	561
Madeira	161
Nordeste II	155

2. REUNIÕES POR REDE:

Unidades	Rede	Quantidade de reuniões	SEI
CR-LISE	Rede Intersetorial de Saúde Mental junto aos guarani da TI Jaraguá	4	janeiro (4156503), fevereiro (4156518), março (4156523) e abril (4156527).
CR-MAO	Rede Intersetorial de Saúde Mental Indígena de Manaus	3	fevereiro (3890721), março (3999693) e abril (4001824).

	e Entorno		(4091834).
CR-CLPA	Rede Intersetorial de Saúde Mental indígena de Altamira	2	abril (4159164), e 11/04 (citada na ata 4159164).
Sede, CR-GPV	Rede Matriz Intersetorial de Saúde Mental Indígena (Funai e Sesai)	3	janeiro (3975016), março (3975090) e abril (40751820).
CR-APUR, CR-JUR, CR-VJ, CR-AS	Rede Interinstitucional de Atenção ao Povo Madija Kulina	2	fevereiro (3940239) e abril (4160835)
CR-MGES	Rede Intersetorial de Saúde para indígenas em contexto urbano	5	janeiro (3854478), fevereiro (3854486), março (3989397) e abril (4008333 e 4030818).
Sede	Rede Intersetorial de Saúde para indígenas em contexto urbano em Brasília	2	fevereiro (3961774) março (3984870)
COPIRC, CGETNO, CFPE-YY, CR-RR, CR-RNG	Rede Intersetorial Emergencial de Saúde junto aos Yanomami	2	articulação iniciada em Abril - (4021049) e (4147712)
Sede	Comissão Intersetorial de Saúde Indígena - CISI/CNS	1	17 e 18 de março - Pauta da 105ª Reunião da CISI (SEI nº 3950327) - ainda sem ata

Observação: algumas atas ainda estão em processo de aprovação e assinatura.

SEPS:

INDICADOR I - EMISSÃO DE CEAR PELA FUNAI

COORDENAÇÃO REGIONAL	QUANTITATIVO DE CERTIDÕES DE EXERCÍCIO DE ATIVIDADE RURAL (CEAR) EMITIDAS
CAMPO GRANDE	528
PONTA PORÃ	593
DOURADOS	402
MADEIRA	0
MANAUS	1.011
MÉDIO PURUS	234
NORTE DO MATO GROSSO	36
TAPAJÓS	385
XINGU	156
CENTROLESTE DO PARÁ	190

BAIXO TOCANTINS	57
KAYAPÓ SUL DO PARÁ	89
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	81
INTERIOR SUL	60
LITORAL SUL	123
LITORAL SUDESTE	118
PASSO FUNDO	301
GUARAPUAVA	193
NORDESTE I	411
NORDESTE II	77
BAIXO SÃO FRANCISCO	430
JOÃO PESSOA	189
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0
SUL DA BAHIA	183
MARANHÃO	924
ARAGUAIA TOCANTINS	218
XAVANTE	301
RIBEIRÃO CASCALHEIRA	77
CUIABÁ	161
CACOAL	21
GUAJARÁ-MIRIM	6
JI-PARANÁ	69
NOROESTE DO MATO GROSSO	56
ALTO SOLIMÕES	660
ALTO PURUS	241
JURUÁ	45
VALE DO JAVARI	431
RORAIMA	516
RIO NEGRO *	164

* Quanto a CR Rio Negro (CTL'S Barcelos (11/04 a 22/04), Santa Isabel do Rio Negro (25/04 a 13/05) e São Gabriel da Cachoeira (16/05 a 17/06), faltam os dados da emissão de CEAR que estão sendo consolidados pela CR Rio Negro em virtude da Ação PREVBARCO, no Município de São Gabriel da Cachoeira, terminar somente em 17/06/2022. No período de janeiro a abril/2022 foram emitidas 11.035 CEAR'S.

SPAD/CGPDS

INDICADOR I: CERTIDÕES ADMINISTRATIVAS DE NASCIMENTO EMITIDAS PELA FUNAI

COORDENAÇÃO REGIONAL	Certidão Administrativa de Nascimento (unidade)
---------------------------------	--

Alto Purus	0
Alto Solimões	0
Amapá e Norte do Pará	60
Araguaia Tocantins	0
Baixo São Francisco	0
Baixo Tocantins	07
Cacoal	02
Campo Grande	50
Centro Leste do Pará	0
Cuiabá	22
Dourados	89
Guajará-Mirim	0
Guarapuava	352
Interior Sul	0
Ji-Paraná	03
João Pessoa	01
Juruá	01
Kayapó Sul do Pará	0
Litoral Sudeste	01
Litoral Sul	11
Madeira	15
Manaus	16
Maranhão	0
Médio Purus	0
Minas Gerais e Espírito Santo	01
Nordeste I	01
Nordeste II	0
Noroeste do Mato Grosso	02
Norte do Mato Grosso	01
Passo Fundo	0
Ponta Porã	191
Ribeirão Cascalheira	0
Rio Negro	12
Roraima	0
Sul da Bahia	0
Tapajós	0
Vale do Javari	0
Xavante	13
Xingu	22

4. OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES NÃO MENSURADAS NOS ITENS

ANTERIORES

Apresentar os resultados de outras ações ou atividades não mensuradas pelo indicador principal (estratégico) ou pelos indicadores do sistema de monitoramento interno.

COASI:

- Continuidade das atividades ligadas às Redes Intersectoriais de Saúde Mental junto aos Povos Indígenas em Manaus-AM, Maués-AM, Parintins-AM, Altamira-PA, Litoral Sudeste-SP, Guarapuava, Madiha Kulina e "Rede Matriz".
- Continuidade das atividades ligadas aos GTI's voltados para população indígena em contexto urbano em Minas Gerais, DF, Manaus.
- Encaminhamento da IN sobre o papel da Funai no tocante à Saúde Indígena; e articulação para publicação
- Participação da Coasi na Comissão Intersectorial de Saúde Indígena do Conselho Nacional de Saúde
- Consolidação de canal de diálogo junto a SESAI e DSEI's
- Análise, planejamento, operacionalidade e acompanhamento das ações da Funai envolvendo distribuição de insumos (alimentos e higiene) às famílias indígenas, no contexto da pandemia de Covid-19 em populações indígenas
- Acompanhamento das ações de saúde e segurança alimentar voltada aos Yanomami.
- Organização das informações referentes a ADA. Retomada dos encaminhamentos ao Ministério da Cidadania, a partir de indicadores de insegurança alimentar conforme descrito na Informação Técnica 123/SEASE/COASI.
- Sistematização das Prestações de contas (TED08 e cestas e kit's adquiridos pela FUNAI)

SEPS

- Apoio ao Projeto PREVBARCO/INSS atividade na qual os servidores das Coordenações Regionais e Coordenações Técnicas Locais auxiliam o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no atendimento previdenciário aos indígenas que residem em localidades ausentes de Agências da Previdência. Os servidores da FUNAI emitem a Certidão de Exercício de Atividade Rural (CEAR) e realizam a conferência de documentação civil para que os interessados possam requerer seus benefícios.
- Operacionalização do Acordo de Cooperação Técnica ACT-Digital junto as unidades descentralizadas desta Fundação.
- Construção do Acordo de Cooperação Técnica ACT -CNIS em parceria com o INSS.
- Possibilitar aos indígenas aposentados o deslocamento, via CR's e CTL's, para realizarem a prova de vida ou resolver pendências judiciais e/ou junto ao INSS.
- Encaminhamento da IN sobre o preenchimento da Certidão de Exercício de Atividade Rural (CEAR) e articulação com a CGGE para normatização e publicação.
- Acompanhamento do status do requerimento por benefício previdenciário, consultando de forma rápida o "MEU INSS" para os indígenas, mediante login e senha dos mesmos e com a presença daqueles.

SPAD/CGPDS:

- Qualificação e formulação de políticas públicas concernentes ao acesso à documentação civil pela população indígena;
- Análise e monitoramento da temática atinente ao **Registro Administrativo de Nascimento de Indígena - RANI**;
- Estudo e elaboração de Instrução Normativa (IN) sobre a realização do RANI e demais instrumentos capazes de identificar os dados pessoais dos indígenas;

- Análise e acompanhamento de projetos relacionados a emissão de documentação civil pelas unidades descentralizadas da Funai (mutirão) à população indígena;
-

COPS:

- Interlocução interinstitucional com a **Secretaria de Desenvolvimento Social do GDF** voltada para a garantia acesso aos benefícios socioassistenciais.
- **Projeto Cuidar** Mobilização de gestores estaduais para capacitação do projeto em Dourados- MS.
- Atualização da portaria alusivo ao GT da mobilidade Indígena na Região Sul.
- Apoio ao Projeto **PREVBARCO/2022** solicitação de apoio, para realizar trabalho conjunto, que garanta aos indígenas que serão beneficiados com o atendimento do barco flutuante do INSS, em Barcelos, Moura, São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro, jurisdições da CR Rio Negro.
- Apoio na construção de projetos locais junto as CRs para Promoção dos direitos sociais.

5. ANÁLISE DO RESULTADO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

A análise deve contemplar necessariamente os seguintes pontos:

- a) **Pontos positivos durante a execução;**
- b) **Pontos negativos durante a execução;**
- c) **Alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos.**

Caso o documento SEI não comporte todos recursos visuais (máx. 20MB), é possível colocá-los como anexos ao documento.

6. PROJETOS

Para preenchimento deste campo, atentar-se para a definição de projeto segundo o Guia PMBOK: “projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo”.

6.1 Projetos Estratégicos

Caso a política pública contenha algum projeto da [Carteira de Projetos Estratégicos](#), a unidade deverá apresentar a execução do cronograma do projeto no quadrimestre. São informações que necessariamente devem ser abordadas neste campo:

- a) Pontos positivos e negativos durante a execução do cronograma e as alternativas propostas para enfrentamento dos pontos negativos;
- b) Avaliação dos principais desafios e oportunidades em relação à execução do próximo quadrimestre.

Nome do Projeto:

Caracterização do Projeto:

6.2 Outros Projetos

Campo destinado à descrição da execução do cronograma de projetos não previstos na [Carteira de Projetos Estratégicos](#) da Fundação, se houver. São informações que necessariamente devem ser abordadas neste campo:

- a) Pontos positivos e negativos durante a execução do cronograma e as alternativas propostas para enfrentamento dos pontos negativos;
- b) Avaliação dos principais desafios e oportunidades em relação à execução do próximo quadrimestre.

Nome do Projeto:

Caracterização do Projeto:

7. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Preencher a tabela abaixo sobre os instrumentos de execução orçamentária utilizados durante a execução da política.

Atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela.

Fonte / Origem	AO	PO	Valor Total	Descentralizado		Empenhado		Liquidado	
				Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Federal									
Orçamento Federal (Recurso de Emenda									

Parlamentar)									
TEDs									
Convênios									
Renda Indígena									
Outras Fontes*									
Total									
Observações:									

Glossário:

- **Coluna “Fonte / Origem”:** Origem de recursos postos à disposição do gestor para a execução da política pública em questão. Os Ted’s e Convênios referem-se aos instrumentos em que a FUNAI figura como executor e não repassador, ou seja, recursos não próprios que ela executa;
- **Valor Total:** Indicar o valor total dos instrumentos em execução;
- **Coluna “AO”:** Código da “Ação Orçamentária”;
- **Coluna “PO”:** Código do “Plano Orçamentário”;
- **As Colunas “Descentralizado, Empenhado e Liquidado”:** informam os valores de cada fonte que já foram destinados para o cumprimento de ações nos diferentes estágios da execução orçamentária. **Subcoluna “Valor” refere-se aos valores** em reais dos recursos originados de cada fonte. A subcoluna “%” ao lado de cada valor refere-se ao percentual tendo por denominador o Valor Total.
- **A linha “Total”:** Soma dos campos acima, à exceção dos percentuais que devem ser calculados tomando por referência a Soma “\$”.

7.1 Análise da Execução Orçamentária

Apresentar análise dos diferentes estágios da execução orçamentária, os principais desafios e oportunidades em relação ao quadrimestre anterior.

8. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

Informar os **instrumentos de execução** utilizados para a execução da política. Considerar os instrumentos constantes na tabela abaixo.

Não são considerados instrumentos de execução, os instrumentos internos de planejamento e descentralização dos recursos, como PAT, SPO e Notas de Crédito.

Para preenchimento da tabela, atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela..

Instrumentos	Total de Instrumentos	Situação (quantitativo)			Valor Total de Recursos (em execução e concluído)	Emenda Parlamentar (% valor total)
		Em preparação	Em execução	Concluído		
Convênio						
TED						
Contrato - Aquisição Direta						

(doações)						
Contrato - Aquisição Direta (uso próprio) (<i>considerar apenas contratos nacionais e que atendam com exclusividade a política</i>)						
Transferência Fundo a Fundo						
Acordos de Cooperação						
Outros**						
Total						
Observações:						

Glossário:

- **Coluna “Instrumentos”:** Informar os instrumentos que a política utiliza para executar as suas ações, podendo figurar em qualquer dos lados do instrumento, seja como repassador ou como executor. A execução do orçamento federal diretamente pela FUNAI, seja pela sede ou pelas unidades descentralizadas, é registrada na linha “*Contrato – Aquisição Direta (uso próprio)*”.
- **Coluna “Total de Instrumentos”:** Refere-se ao quantitativo de cada instrumento utilizado na implementação da política, ou seja, quantos convênios, quantos TED’s, contratos e assim por diante.
- **Coluna “Situação Quantitativo”:** Refere-se ao mesmo quantitativo da coluna anterior, porém dividido em três etapas ou situações. Do total de instrumentos, quantos estão:
 - **em preparação:** sem nenhum empenho;
 - **em execução:** parcialmente ou totalmente empenhados ou parcialmente liquidados;
 - **concluídos:** totalmente liquidados. Deve-se informar somente os instrumentos concluídos durante o exercício em curso.

*A soma desses três itens deve ser igual ao quantitativo informado na coluna anterior “**Total de Instrumentos**”.

- **Coluna “Valor Total de Recursos”:** Indicar o valor total (em reais) dos instrumentos em execução. Não serão informados valores de instrumentos que se encontram em fase de preparação.
- **Coluna “Emenda Parlamentar”:** Deve-se informar qual os percentuais do valor total desses instrumentos correspondem a Emendas Parlamentares.

IMPORTANTE! Outras orientações de preenchimento:

- **Quantitativos e valores:** Os quantitativos e valores em reais devem ser preenchidos com números inteiros e os percentuais com uma casa decimal.
- Se o instrumento em questão não estiver sendo utilizado pela política, deve-se atribuir o número zero (0) em vez de deixar o campo em branco.
- Quando o valor existente for maior que zero, mas não foi possível coletar a informação a tempo ou com confiabilidade, deve-se inserir a observação “Não Informado”. Nesse caso, ou caso a informação seja parcial, exige-se que uma justificativa seja apresentada abaixo da tabela com o uso do asterisco (*).
- **NSA (não se aplica):** Deve ser utilizado quando o instrumento celebrado não prever recursos específicos para o cumprimento do objeto, situação comum em Acordos de Cooperação Técnica. Ou quando o dado for ausente de significado, por exemplo, na coluna **Emenda Parlamentar (% valor total)** quando o **valor total** for igual a zero insere-se NSA nesse campo, pelo fato de não existir divisão por zero.
- **Linha “Outros”:** Deve ser explicitado ao pé da tabela do que se trata. Se for um instrumento significativo, de importância capital para a política, pode ser explicitado

acrescentando-se mais uma linha à tabela.

9. RISCOS

Apresentar os principais riscos associados à política pública e indicar as medidas adotadas para mitigar ou eliminar os eventos de risco identificados.

Usar a tabela de gestão de riscos construída no Formulário de Detalhamento e descrever o monitoramento por risco apresentado. Atentar ao glossário e orientações abaixo da matriz.

Tipo de Risco: (1) Externo; (2) Operacional; (3) Legal; (4) Financeiro e orçamentário	Evento de Risco	Gravidade (impacto potencial)	Tendência (probabilidade de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco: (1) Aceitar o risco (2) Mitigar o risco (3) Transferir o risco (4) Evitar o risco

Glossário:

Tipos de Risco:

- 1 - Risco externo: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão em cumprir sua missão institucional;
- 2 - Risco operacional: eventos que podem comprometer as atividades do órgão, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;
- 3 - Risco legal: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão;
- 4 - Risco financeiro e orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou, ainda, eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Evento de risco: Algo que pode acontecer. São situações em potencial, de origem interna ou externa, que podem provocar impactos negativos na consecução dos objetivos da organização;

Gravidade: é o efeito da ocorrência de um risco. É medido analisando-se o efeito do evento de risco, que terá um nível de impacto sobre o objetivo que deseja ser alcançado. Assim, deverão ser considerados critérios para a análise, como por exemplo: custo, prazo, reputação, qualidade, e escalas, que auxiliam na medição da gravidade (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Tendência: é a chance de o risco ocorrer. É medida analisando-se as causas ou o evento de risco considerando aspectos, como, por exemplo, frequência observada ou esperada. A avaliação dos riscos deve ser feita utilizando-se métodos de análise quantitativos, qualitativos ou a combinação de ambos (sem quantitativos), para definir o nível de risco; e escalas, que auxiliam na medição da tendência (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Plano de Contingência: alternativas de resposta para cada evento;

Resposta ao Risco:

1 - **Aceitar:** esta técnica indica que a equipe decidiu não trocar o plano da política para negociar com um risco ou não é possível fazer algo para identificar alguma outra estratégia de resposta apropriada. A aceitação ativa pode incluir desenvolver um plano de contingência para executar quando ocorrer um risco. A aceitação passiva não requer ação, deixando a equipe de projeto fazer um arranjo quando o risco ocorrer.

2 - **Mitigar:** a mitigação procura reduzir a probabilidade e/ou consequências de um evento de risco de adverso para um aceitável. Tomar ações cedo para reduzir a probabilidade de uma ocorrência ou impacto no projeto é mais eficaz que tentar reparar as consequências depois de ocorrido.

3 - **Transferir:** é procurar mudar a consequência de um risco para uma terceira parte junto com a responsabilidade da resposta. Transferindo o risco simplesmente daremos a outra parte a responsabilidade para gerenciar isto; isto não o elimina.

4 - **Evitar:** é mudar o plano da política para eliminar o risco ou a condição ou para proteger os objetivos da política destes impactos. Embora a equipe não possa eliminar todos os eventos de risco, alguns riscos específicos podem ser evitados.

Artefato de controles implementados

Preencher tendo como base a tabela anterior. Atentar ao glossário e orientações abaixo da tabela.

Nº	Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Controle de Risco	Tipo de Controle	Mecanismo de Implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim

Glossário:

Nível de risco: magnitude de um risco, expressa em termos da combinação de suas consequências e probabilidades de ocorrência;

Controle de risco: qualquer medida aplicada no âmbito da Funai para gerenciar os riscos e aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados;

Tipo de controle proposto: preventivo, se atua na causa, ou corretivo, se atenua o efeito;

Mecanismo de implementação: informações sobre situação das ações e dos trabalhos realizados em

relação a riscos identificados para os processos sob sua responsabilidade;

Responsável: gestor do processo ou servidor designado quando a implementação da ação;

Prazo: data prevista para início e para a conclusão da ação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Campo aberto, que deverá ser preenchido de forma objetiva, elencando as informações relevantes associadas à avaliação dos resultados da política no período.

É importante informar que o documento em tele foi preenchido posteriormente, devido a data como Coordenadora Substituta, pois o referido ciclo estava finalizado.



Documento assinado eletronicamente por **Natália Chaves Dias, Coordenador(a)-Geral Substituto(a)**, em 12/08/2022, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador 4145231 e o código CRC **AEE9EF1E**.

Referência: Processo nº 08620.006159/2020-02

SEI nº 4145231